

CAPÍTULO 35

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA CIANOGENICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda¹, Cicera Eduarda Almeida de Souza², Karennfher Cimas Alves³, Lorene Ferreira de Figueredo da Rocha⁴, Victória Ferreira da Silva⁵, João Felipe Tinto Silva⁶, Jennifer Martins Pereira⁷, Taislândia Oliveira Araujo⁸, Elenice de Fatima Souza Capelario⁹, Elmara de Sousa Almeida¹⁰, Geísa de Moraes Santana¹¹

¹Faculdade São Francisco da Paraíba, (dhescycaingrid20@gmail.com)

²Faculdade Santa Maria, (eduardaalmeida0087@gmail.com)

³Estácio de Sá, (karencimas@hotmail.com)

⁴Universidade de Vassouras, (lorenfefeg@gmail.com)

⁵Universidade de Vassouras, (victoriaferreirak20@yahoo.com)

⁶Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, (felipetinto99@gmail.com)

⁷Universidade Estadual de Maringá, (jennifermartins25pereira@gmail.com)

⁸Taislândia Oliveira Araujo Universidade de Pernambuco, (taislandia.araujo@hotmail.com)

⁹UniBrasil Centro Universitário, (elenice.capelario@gmail.com)

¹⁰Faculdade Santa Maria, (20152002021@fsmead.com.br)

¹¹Fisioterapeuta do Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí, (geisasantana97@gmail.com)

Resumo

O objetivo deste trabalho é identificar na literatura científica como é a assistência de enfermagem frente às crianças com cardiopatia congênita. Trata-se de uma revisão integrativa realizada na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e nas Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”; “Cardiopatias Congênitas” e “Recém-nascido”, em busca booleana utilizando a ferramenta “AND”. Como critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português e inglês, publicados de

2016 a 2021; e de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados. Desta forma, obteve-se 15 artigos publicados em português e inglês dos quais 6 foram selecionados pela leitura na íntegra. Após análise dos artigos, foram destacadas as seguintes categorias analíticas: monitoramento dos sinais vitais, oximetria e verificação da pressão venosa central. O recém-nascido portador de cardiopatia congênita necessita de um cuidado imediato, investigação acerca de histórico de doença da família, avaliação da função cardíaca. Acredita-se que esta investigação possa contribuir para o campo da enfermagem e saúde, mediante apresentação da síntese do conhecimento científico, que oportuniza reflexões sobre os principais cuidados que o enfermeiro e sua equipe devem realizar ao neonato com CC.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Cardiopatias Congênitas; Recém-nascido.

Área Temática: Neonatologia e Pediatria.

E-mail do autor principal: dhescycaingrid20@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A cardiopatia congênita é definida como as malformações anatômicas do coração e dos grandes vasos, presentes no nascimento. Sendo assim, um problema congênito mais comum é uma das principais causas de morte entre as malformações, pois compromete o funcionamento hemodinâmico cardiovascular podendo ou não produzir sintomas que surgem na infância ou apenas na vida adulta (ARAGÃO et al., 2013).

Os recém-nascidos (RN), não manifestam sintomas da doença no nascimento, podendo assim apresentar a partir das primeiras 24 horas de vida, ou em algumas situações na primeira semana do nascimento. Quando sintomáticos apresentam baixo débito sistêmico, cansaço às mamadas, palidez cutânea, taquicardia, hipotensão arterial sistêmica e sudorese acentuada (LIMA et al., 2018).

O Ministério da Saúde (MS), estima que um a cada cem nascidos vivos no mundo é portador de algum tipo de Cardiopatia Congênita (CC), sendo essa estatística equivalente à brasileira, uma vez que a cada ano ocorrem cerca de 30 mil novos casos no país. Destes, cerca de 20% possuem mais de um defeito cardíaco e aproximadamente 25% apresentam defeitos extracardíacos associados (Brasil, 2017).

A CC, pode ser desenvolvida até a oitava semana de gestação, nesse período ocorre a formação e multiplicação celular intensa. Quanto à etiologia, infere-se que essa malformação tenha causa desconhecida podendo estar relacionada com diversos fatores que englobam causas

pré-natais, genéticas e ambientais (LIMA et al., 2018).

Na presença do diagnóstico médico de CC, os cuidados de Enfermagem prestados devem ser estabelecidos e executados precocemente para manter a criança estável ou compensada hemodinamicamente. Com isso, os enfermeiros utilizam o Processo de Enfermagem, sendo a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas organizadas em cinco etapas sendo elas: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem (SILVA et al., 2015).

Além dos cuidados necessários ao RN e da inclusão da família no processo, a equipe de enfermagem é considerada essencial no auxílio ao diagnóstico da cardiopatia, pois são estes profissionais que prestam o primeiro atendimento tendo o potencial de identificar sinais e sintomas apresentados pelo neonato mais precocemente (SOUZA et al., 2008)

Por fim, o objetivo deste estudo é identificar como é realizada a assistência de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita cianogênica e quais as dificuldades encontradas através do conhecimento científico, ainda limitado, sobre a temática e problemática atual. Ademais, a pesquisa é justificada pela relevância social sobre o tema proposto com a possibilidade de promoção, prevenção e recuperação da saúde populacional, proporcionando para sociedade bem-estar e melhorias na qualidade de vida com aquisição de informações sobre o tema proposto.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa realizada partir das seguintes etapas: escolha do tema, construção da pergunta de pesquisa através do acrônimo PICO (paciente, interesse, contexto), escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definição dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos científicos; coleta, análise e discussão dos dados dos estudos selecionados, exposição da síntese das evidências encontradas.

A questão norteadora foi definida a partir do PICO. A população estudada foram os recém-nascidos, com interesse na assistência de enfermagem aos neonatos com cardiopatia congênita cianogênica. Dessa forma, questiona-se como é realizada a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas.

Após esta etapa foi realizado uma busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os Medical Subjects Headings (MeSH): "Nursing Care", "Congenital Heart Diseases" e "Newborn", na Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através

dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Cuidados de Enfermagem”, “Cardiopatias Congênitas” e “Recém-nascido” combinados entre si utilizando o operador booleano and.

Como critérios de inclusão: estudos primários e secundários que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2016 e 2021 e como critérios de exclusão artigos repetidos nas bases de dados, estudos que não apresentaram o protocolo do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) aprovando sua realização e a literatura cinzenta. Foram selecionados 6 estudos para compor a revisão.

Para a seleção dos artigos, leu-se o título e o resumo dos estudos encontrados, de acordo com os critérios de elegibilidade. Em seguida, realizou-se uma leitura criteriosa de todos os artigos e iniciou-se a coleta dos dados. Para tanto, foi elaborado um quadro contendo os autores, ano de publicação, local, tipo de estudo, amostra e resultados encontrados.

Como este estudo é uma revisão integrativa da literatura, não houve a necessidade de submissão ao CEP, sendo respeitados os aspectos éticos no que se refere à fidelidade às fontes citadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os 6 artigos que compuseram a amostra, o quadro 1 abaixo demonstra a distribuição dos manuscritos de acordo com o autor, ano de publicação e base de dados.

A pergunta que norteia esta revisão foi respondida a partir das informações dispostas no quadro 1, no qual estão inseridos os posicionamentos dos autores de cada artigo selecionado para a amostra final deste trabalho.

Quadro 1 - quadro de distribuição da amostra de acordo com o autor, ano de publicação e base de dados publicado.

ARTIGOS	AUTOR/ANO	BASES DE DADOS	OBJETIVO	RESULTADOS
Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita	LIMA et al., 2018	LILACS/Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo	Identificar e descrever os diagnósticos e cuidados de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatia congênita.	Os diagnósticos de enfermagem citados foram a presença de hipertermia, a higienização ineficaz das vias aéreas e padrão respiratório com dificuldade.

				Cuidados de enfermagem resume-se à assistência durante a permanência dos recém-nascidos no ambiente hospitalar, de modo que irá avaliar os fatores de risco para elevação da temperatura, controle da frequência cardíaca e manutenção dos ventiladores mecânicos.
Identification of Risk Factors for Poor Feeding in Infants with Congenital Heart Disease and a Novel Approach to Improve Oral Feeding/Identificação de fatores de risco para alimentação inadequada em bebês com doença cardíaca congênita e uma nova abordagem para melhorar a alimentação oral	INDRAMOHAN et al., 2017	MEDLINE/Journal of pediatric nursing	Identificar quais os fatores de risco para a inserção das práticas para estimular a alimentação oral desses bebês com cardiopatias congênitas.	18/40 (45,0%) dos recém-nascidos estavam recebendo intervenções para estimular a alimentação oral após a alta para que fosse trabalhada a autonomia dos mesmos durante as refeições e há necessidade da avaliação de novos métodos para auxiliar os bebês de risco durante a alimentação.
Newborn Critical Congenital Heart Disease Screening Using Pulse Oximetry: Nursing Aspects/Triagem de doença cardíaca congênita crítica em recém-nascidos usando oximetria de pulso: aspectos de enfermagem	HOM et al., 2016	MEDLINE/Am J Perinato	Identificar por meio dos aspectos de enfermagem como é realizada a triagem e cuidados aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas.	A enfermagem atua diretamente na assistência aos recém-nascidos e insere os pais nos cuidados para que haja o reconhecimento e rastreamento das cardiopatias congênitas por meio dos aspectos clínicos iniciais e consequentemente

				fornecer uma maior qualidade de vida para estes neonatos.
Instructional design for nursing care to neonates with congenital heart defects/Design instrucional para o cuidado de enfermagem aos neonatos com cardiopatias congênitas	MAGALHÃES et al., 2019	LILACS/BDENF/Texto & contexto enferm	Desenvolver um design instrucional à distância para o cuidado clínico dos recém-nascidos com cardiopatias.	91% considerou o designer adequado e viável para a propagação dos cuidados prestados aos recém-nascidos cardiopatas, de modo que possibilita a inclusão da mãe durante esta capacitação que impacta positivamente no bem-estar do neonato.
Developmentally Supportive Care in Congenital Heart Disease: A Concept Analysis/Cuidados de suporte ao desenvolvimento em doenças cardíacas congênitas: uma análise de conceito	PETERSON et al., 2017	MEDLINE/Journal of pediatric nursing	Identificar e definir as características envolvidas nos cuidados de desenvolvimento aplicados aos recém-nascidos portadores de cardiopatias.	Irá fornecer uma base sólida para os profissionais de enfermagem para implantação dos cuidados aos neonatos cardiopatas para atenderem as necessidades de cada um de forma individualizada visando o reconhecimento dos possíveis riscos de sequelas durante o desenvolvimento.
A Post-operative Feeding Protocol to Improve Outcomes for Neonates With Critical Congenital Heart Disease/Um protocolo de alimentação pós-operatória para melhorar os	NEWCOMBE et al., 2017	MEDLINE/Journal of pediatric nursing	Identificar fatores que influenciam na vulnerabilidade dos recém-nascidos cardiopatas durante o pós-operatório.	21 neonatos participaram da pesquisa com objetivo de atingir uma meta de alimentação calórica (120kcal / kg / dia). Os resultados apontam que níveis de albumina sérica e

resultados para neonatos com doença cardíaca congênita crítica				medidas antropométricas aumentaram significativamente durante o período de hospitalização e consequentemente impactando de forma positiva no bem-estar dos recém-nascidos cardiopatas.
--	--	--	--	--

A partir dos estudos, observou-se que a assistência de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita compreende um cuidado complexo que possibilita uma maior qualidade de vida para o mesmo através de intervenções holísticas. Segundo Lima et al., (2018), a verificação de sinais vitais, oximetria, manutenção de equipamentos no ambiente hospitalar, regulamentação da temperatura e frequência cardíaca resume-se aos cuidados prestados pela enfermagem, para que o neonato receba uma assistência qualificada que reduza a incidência de complicações durante sua permanência no hospital.

Durante sua permanência no hospital deve-se trabalhar sua autonomia após a alta, de modo que sejam traçadas estratégias que possibilitem a implementação de práticas para estimular a alimentação oral sem prejudicar a integridade física do recém-nascido e deve haver a inclusão da mãe para que também seja trabalhada a segurança dela para que seja realizado um cuidado integral (INDRAMOHAN et al., 2017).

As cardiopatias muitas vezes passam despercebidas e por isso o seu reconhecimento acontece tardiamente, o profissional de enfermagem deve estar capacitada para fazer o rastreamento desta patologia ainda durante a triagem neonatal para que as intervenções sejam aplicadas inicialmente para não influenciar no surgimento de sequelas em decorrência do atraso no diagnóstico (HOM et al., 2016).

MAGALHÃES et al., (2019) enfatiza sobre a importância da participação e capacitação das mães de neonatos portadores de cardiopatias congênitas, e isso aconteceria por meio de ensino à distância para que as mesmas adquiram conhecimento e apliquem durante os cuidados aos seus filhos para que isso contribua significativamente para o bem-estar do RN.

A identificação características envolvidas na assistência prestados aos RNs portadores de Cardiopatias possibilita que as intervenções sejam aplicadas individualmente e de forma

humanizada, tendo em vista que algumas anormalidades cardíacas são mais graves e consequentemente exigem um cuidado mais complexo através de técnicas adquiridas através de capacitações com a finalidade de garantir a segurança e bem-estar dos neonatos (PETERSON et al., 2017).

Durante os pós-operatório de uma cirurgia cardíaca o recém-nascido fica vulnerável e consequentemente mais suscetível à ter algumas complicações que podem agravar drasticamente seu quadro clínico e um dos responsáveis por isto é a ausência da alimentação que dificulta a recuperação, a inserção de estratégias que resultem no ganho de peso contribui para a saúde do neonato e isso deverá ser levado em consideração e incluso nos cuidados prestados pela enfermagem (NEWCOMBE et al., 2017).

A assistência deverá compreender a aplicação de cuidados holístico com a finalidade de promover uma maior qualidade de vida para o neonato portador de cardiopatias que possam reduzir as sequelas e posteriormente trazer novas possibilidades para a vida do mesmo para que sejam informados e contribuir para um diagnóstico precoce.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é preciso que o enfermeiro e sua equipe na abordagem das CCs, sendo sistematizado através do PE que deve ocorrer de forma integrada à atuação dos demais profissionais sendo de forma interdisciplinar, visando uma assistência segura, eficaz e humanizada.

Acredita-se que esta investigação possa contribuir para o campo da enfermagem e saúde, mediante apresentação da síntese do conhecimento científico, que oportuniza reflexões sobre os principais cuidados que o enfermeiro e sua equipe devem realizar ao neonato com CC de modo a prevenir e amenizar possíveis agravamentos clínicos e promover um melhor prognóstico de cura e/ou reabilitação segura, eficaz e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J. A.; MENDONÇA, M. P.; SILVA, M. S.; MOREIRA, A. N.; SANT'ANNA, M. E. C. de; REIS, F. P. O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNTAS SUBMETIDOS À CIRURGIA NO HOSPITAL DO CORAÇÃO. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 263–268, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/13221>. Acesso em: 31 dez. 2021.

BRASIL. Síntese de evidências para políticas em saúde: diagnóstico precoce de cardiopatia congênita. Ministério da Saúde: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. 2017.

HOM, Lisa; MARTIN, Gerard. Triagem de Cardiopatia Congênita Crítica em Recém-Nascidos com Oximetria de Pulso: Aspectos de Enfermagem. **American Journal of Perinatology**, v. 33, n. 11, pág. 1072–1075, conjunto. 2016. DOI 10.1055 / s-0036-1586108. Disponível em: <http://www.thieme-connect.de/DOI/DOI?10.1055/s-0036-1586108>. Acesso em: 31 dez. 2021.

INDRAMOHAN, Gitanjali; PEDIGO, Tiffany P .; ROSTOKER, Nicole; CAMBARE, Mae; GROGAN, Tristão; FEDERMAN, Myke D. Identificação de fatores de risco para má alimentação em bebês com doença cardíaca congênita e uma nova abordagem para melhorar a alimentação oral. **Journal of Pediatric Nursing** , v. 35, p. 149-154, jul. 2017. DOI 10.1016 / j.pedn.2017.01.009. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0882596316303402>. Acesso em: 31 dez. 2021.

LIMA, Tábita Gesteira; SILVA, Maria de Almeida da; SIQUEIRA, Samylla Maira Costa. Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita. **Rev. Soc. Cardiol.** Estado de São Paulo, 2018.

MAGALHÃES, Simone da Silveira; CHAVES, Edna Maria Camelo; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira. Projeto de instruções para cuidados de enfermagem a neonatos com defeitos cardíacos congênitos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

NEWCOMBE, Jennifer; FRY-BOWERS, Eileen. Um protocolo de alimentação pós-operatória para melhorar os resultados para neonatos com doença cardíaca congênita crítica. **Jornal de enfermagem pediátrica**, v. 35, p. 139-143, 2017.

PETERSON, Jennifer K.; EVANGELISTA, Lorraine S. Cuidados de suporte ao desenvolvimento em cardiopatias congênitas: uma análise de conceito. **Jornal de enfermagem pediátrica**, v. 36, p. 241-247, 2017.

SILVA, Valéria Gonçalves et al. Diagnósticos de Enfermagem em crianças com cardiopatias congênitas: mapeamento cruzado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, p. 524-530, 2015.

SOUZA, P. de et al. A relação da equipe de enfermagem com a criança e a família em pós-operatório imediato de cardiopatias congênitas. **Arq ciênc saúde**, v. 15, n. 4, p. 163-9, 2008.